

## A CRATERA DE COLÔNIA: HERANÇA GEOLÓGICA E PATRIMÔNIO NATURAL NA ZONA SUL DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Victor F. Velázquez (1); Juliana B. Barros (2); Claudio Riccomini (3); Jorge Hachiro (4); Lucy G. Sant'anna (5).

(1) EACH-USP; (2) EACH-USP; (3) IGC-USP; (4) IGC-USP; (5) EACH-USP.

**Resumo:** Ao longo das últimas duas décadas, a importância do patrimônio geológico no contexto da política de conservação torna-se cada vez mais relevante. Elemento da natureza constituído por formações rochosas de interesse científico, educacional e paisagístico, vem sendo contemplado pelas normas que regulam a proteção ambiental. Esse novo enfoque permitiu que os conceitos que norteiam as estratégias de conservação assumissem um papel regulador mais amplo, complementado às medidas vigentes para as reservas hidrológicas e biológicas. Esta comunicação sintética os aspectos mais relevantes da Cratera de Colônia, sob a óptica da biodiversidade e do patrimônio geológico [1]. Para a caracterização dos atributos físicos naturais foram integrados dados de trabalhos de campo e as informações existentes na literatura, incluindo imagens de satélite e mapas temáticos (geológico, de solo e da vegetação).

Com ressalva para alguns poucos trabalhos, as pesquisas desenvolvidas na Cratera de Colônia sempre tiveram como maior preocupação elucidar a origem da estrutura, tendo-se dado pouca atenção para sua função multidisciplinar. As considerações feitas a seguir focalizam alguns desses aspectos.

No contexto científico, a cratera é fonte inegociável de informações para as Ciências da Terra. Os depósitos inconsolidados presentes na parte interna, gerados pela alteração das rochas do embasamento, são os testemunhos dos diferentes estágios de evolução paleoclimática [2]. Os seus estudos podem auxiliar no entendimento das características atuais do planeta, bem como na compreensão dos processos que tiveram lugar no passado geológico.

No plano educacional, a cratera constitui um laboratório pedagógico natural. Os elementos abióticos e bióticos oferecem condições peculiares para exemplificar os distintos métodos científicos empregados nos estudos geológicos e biológicos. Este ponto é fundamental para que os educadores do ensino formal possam ilustrar de maneira completa e integrada os distintos aspectos do meio ambiente.

No âmbito lúdico, com cerca de 3,6 km de diâmetro, a cratera oferece amplo espaço para o lazer. Além da sua admirável beleza cênica, as trilhas são uma boa opção para quem gosta de um contato mais próximo com a natureza. Os percursos demandam aproximadamente 45 minutos de caminhada, onde o visitante terá oportunidade de observar um conjunto diversificado de fauna e flora.

Do exposto acima, conclui-se que a Cratera de Colônia é um patrimônio natural e deve ser considerada como uma região estritamente dedicada à conservação, visando o cumprimento de três funções primordiais: i) proteger os diferentes elementos naturais para a investigação científica; ii) permitir o uso e a ocupação do solo conforme os propósitos de uma área de preservação ambiental (APA) e iii) incentivar o desenvolvimento do turismo sustentável para salvaguardar a sua diversidade natural. (Apoio Financeiro FAPESP, Proc No. 06/59046-6).

**Palavras-chave:** cratera de colônia; patrimônio natural; biodiversidade.